

Características do percurso:

Partida e Chegada - Largo da Feira na Vila de Sobral de Monte Agraço.

Âmbito - ambiental, cultural e desportivo.

Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos tradicionais e florestais.

Distância a percorrer - 14 km.

Nível de dificuldade - Fácil, acessível a todos.

Desníveis - pouco acentuados.

Época aconselhada - todo o ano.

O PR 1 "Rota dos Moinhos do Sobral" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



O estudo, reconhecimento e marcação deste PR foi feito em 2003 pela equipa de reconhecimento de percursos pedestres do CIMO.



CUIDADOS ESPECIAIS

e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Sobral de Monte Agraço

Câmara Municipal

261940300

Posto de Turismo

261942296

GNR

261940800

Bombeiros

261941122

Posto de Saúde

261941488

Junta de Freg. de S. Quintino

261942058

Emergência:

SOS - 112

SOS Floresta - 117

Apoio:



Percorso pedestre registado
e homologado pela:



EW
ERA
FERP

FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



Praceta Francisco Vieira de Almeida, 1-1º
Cova da Piedade 2800-406 Almada (PORTUGAL)
Telf / Fax: 212 583 029

O estudo, reconhecimento e marcação deste PR foi feito em 2003 pela
Equipa de Reconhecimento e Percursos Pedestres do CIMO.

PR
1

"Rota dos Moinhos do Sobral"

Percursos Pedestres de Sobral de Monte Agraço



“Rota dos Moinhos do Sobral”

Percursos Pedestres de Sobral de Monte Agraço



Capela Romana - Gótica



Igreja de Santo Quintino



Capela Romano-Gótica, numa quinta fronteira à primitiva Igreja de Sobral de Monte Agraço, (Igreja do Salvador do Mundo) a que dá acesso um arco medieval de cantaria, encontra-se uma igreja romano-gótica, uma notável obra de arquitectura. Os dois grandes e largos arcos redondos e chanfrados, que acusavam os tramos da sua única nave resistiram ao tempo. Apoiam-se estes robustos arcos em capitéis lavrados e grossos e atarracadas colunas adossadas às paredes e recobertas de siglas de canteiros. Um terceiro e semelhante arco, com as respectivas colunas, marca a zona da capela-mor. As frestas, algumas delas entaipadas, são igualmente românicas. A pequena portallateral é, porém, nitidamente gótica, de arquivolta quebrada, imposta e pequenos capitéis.

Sobral de Monte Agraço, vila e sede do concelho do distrito de Lisboa, integra-se na Região de Turismo do Oeste. Tem uma superfície de, aproximadamente, 52 km², distribuída por três freguesias: Santo Quintino, Sapataria e Sobral de Monte Agraço.

Um pequeno concelho, quer em área geográfica, quer em população (8888 habitantes), mas com uma longa e rica história, como testemunham os documentos que lhe fazem referência, desde o mais antigo que se conhece, que reporta ao tempo de D. Sancho I (1186) e o Foral Manuelino de 1518.

Para além da riqueza natural, há muitos séculos que o homem ocupou estas paragens em actividades agrícolas, principalmente o vinho e o pão, de que os inúmeros moinhos (que dão o nome ao percurso) são testemunho vivo. Salientamos o Moinho do Sobral que foi devidamente recuperado pela Autarquia e ainda o Moinho do Céu, que ocupa lugar de relevo na paisagem.

A região de Sobral de Monte Agraço, apresenta uma paisagem agrícola bastante recortada, e diversificada onde se destacam grandes extensões de cultura de vinha.

Santo Quintino (Monumento Nacional séc. XVI), magnífico templo, de três naves, provavelmente o último de fundação manuelina (1520).

A porta principal, híbrida de elementos manuelinos e renascentistas é datada, numa cartela, na piastra do lado direito, de 1530. Estruturalmente, o edifício completou-se por esta data, no entanto, o aspecto actual do seu interior resulta de uma posterior e rica decoração de azulejos. Santo Quintino é um monumento da fase final da arquitectura manuelina e um autêntico museu do azulejo, em que figuram padrões únicos.

Bucelas
Lisboa

Forte de Alqueidão, situado no concelho de Sobral de Monte Agraço, o Forte do Alqueidão é, sem dúvida um dos mais belos miradouros da Estremadura. Do alto do Forte pode ser contemplado um panorama deslumbrante, onde se pode observar toda a costa aliantica, desde as Berlengas até Sintra, a Arrábida, o Rio Tejo e a lezíria ribatejana.

No local, ainda se podem reconhecer as posições de fogo, as trincheiras e os fossos que serviam para reforçar todo este complexo defensivo, de grande alcance estratégico.

Devido à importância do Forte do Alqueidão neste sistema defensivo, instalaram-se no concelho dois quartéis-generais, durante as Invasões Francesas (1810).

Capela da São Tomé, em Casais de S. Quintino, as últimas obras executadas no ano de 1978, não alteraram a traca seletcionista nem a aparência muito modesta deste pequeno templo. No altar-mor, estão as imagens, lavradas em calcário, de São Tomé e de Santa Catarina. Estas esculturas quase paulam pelos cânones habituais da imaginação medieval, sendo, no entanto, de cronologia mais tardia. O templo é iluminado por três pequenas janelas, duas abertias na parede sul, e a terceira localizada sobre a porta da fronteira.

LEGENDA

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |